

Ata da 9ª (nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Manes Monteiro, João Antonio Viana, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Fernando da Silva Maia e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Antes de iniciar o expediente, o vereador Celínio e a vereadora Aldenora pediram um minuto de silêncio em respeito às vítimas do M.S.T no Pará e a vítima do ataque de abelhas apicinas em nosso Município. Iniciando o expediente, foi dada as explicações sobre o pedido de retificação da ata da 7ª Sessão Ordinária, feito pelo Vereador Roberto. Em seguida, procedeu-se a leitura da Ata da 8ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retificação. As matérias para leitura no expediente constaram: Requerimento nº 002/96, do Vereador Celínio Nogueira Barros; Ofício Circular nº 004/96, emitido pela Presidência desta Casa; Ofício nº 025/96, emitido pela Presidência desta Casa; Ofício nº 062/96, emitido pela Secretaria de Finanças do Município; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal; Ofício nº 1º, do vereador Roberto Wagner de Freitas. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Evandro Santiago de Oliveira.

No Pequeno Expediente não houve vereadores inscrites. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras cumprimentando a todos os presentes. Parabenizou o vereador Celso pela lembrança do massacre dos sem-terras no Paraná. Falou que esse massacre não foi o primeiro e nem será o último. O País está nas mãos de um sociólogo, e ele sabe que o Movimento dos Sem-Terra é social. No próprio governo existem representantes dos latifundiários, e esse movimento está chegando à Tabuleiros, até com ameaças veladas aos trabalhadores. Já estamos providenciando uma audiência com o Ministro da Justiça, sobre as ameaças que a direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais tem recebido. Temos conhecimento de que vários latifúndios em nossa região estão sendo desapropriados e os proprietários estão se unindo contra o M.S.T.; para isso, estamos recorrendo às autoridades, por que se não tomarem uma posição o confronto é inevitável. Falou ainda que quando o INCRA foi fazer um laudo na propriedade de Sérgio Graão, proprietários da nossa região emprestaram animais para parecer produtiva, baseados em documentos fornecidos pela COOCAMPOS. Mas, procurando fazer um levantamento, nada se constatou de despesas feitas por essas propriedades. Todo poder econômico sempre tem a cobertura das autoridades. Os capangas ou capatazes desses latifundiários estão sempre armados de espingardas, escopetas, 38 e 9 milímetros. Não levamos ao conhecimento do Secretário de Justiça do Estado, porque ele não representa a classe dos proletariados. O vereador Edberil pediu um aparte e falou que se o Sindicato desejar, marcará uma audiência com o Secretário de Justiça para tratar do assunto. Continuando, o vereador Manoel falou que se o espaço for dado, será aceito. Falou ainda que todos os fatos já foram relatados ao Promotor de Justiça, Dr. Elza

ten; na ocasião fez convite para o promotor juntamente com o gerente do BNB, participarem de uma reunião para ouvir "in loco" os problemas dos assentados da Charruca e Barra do Feijão. A vereadora Aldenora pediu um aparte e pediu para o vereador Manoel solicitar constar em ata as denúncias proferidas na Tribuna. O vereador João Viana apartou no assunto envolvendo a COOCAMPOS. Em seguida, transcreveremos as denúncias feitas pelo vereador Manoel: "Aqui na Região Jaguariçaba, estamos começando a presenciar a articulação dos latifundiários, usando pessoas para desorganizar a luta dos trabalhadores pela terra e pela vida, usando outros meios e ameaças veladas anunciados na imprensa. Queria lembrar que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais quando ia falar sobre os decretos de desapropriação de terras, este sindicato tem a virtude de não levar à imprensa só um tema. É na análise da conjuntura que o Sindicato fazia na rádio, teve que citar nomes de pessoas que dificultavam a vida e a ação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. É neste mesmo dia, fomos avisados que os representantes do Sindicato não vieram logo para Tabuleiro porque uma comitiva ia interceptar a viagem deles no caminho. É nós, sabendo disso, fomos para Simão e requeremos eles em Simão, para que eles não se confrontassem. Nesse mesmo dia, denunciámos à justiça e à juíza Dra. Rosilene as ameaças recebidas. E agora, começa outra vez, pessoas do mesmo grupo indo para a imprensa fazer ameaças veladas, dizendo que o presidente do S.T.R. tenha cuidado, lave a mão e a boca na hora de caminhar. Nós entramos mais uma vez com uma ação na justiça, para que tais ameaças não ocorram, mas já sabendo de onde vem a ameaça. Estamos tendo uma audiência com o Ministro da Justiça no dia 27 de maio, para ir colocar a situação e quem são as pessoas que hoje ameaçam a direção do Sindicato."

Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras falando que é filiado a um partido de direita, mas que tem tendência à esquerda. Falou ao Sindicato dos Servidores que está à disposição para qualquer reunião com o Executivo. Falou ainda que, a pedido do vereador Roberto, informara que está sendo elaborado um projeto de lei concedendo título de cidadão tabuleirense a Redondo. Celínio pediu um aparte e falou que seria mais justo esse título ser extensivo aos outros componentes do Grupo Sem do Norte. Continuando, o vereador Aragaci falou que foi noticiado na rádio, que o Executivo tinha encaminhado a Soidra um ofício com pedido de desalinização de poços. Sobre este assunto foi aporcionado por Rdo Dinardo e Edibenil. Continuando, o vereador Aragaci solicitou da Presidência, solicitar do órgão competente a tabela de valores dos serviços contábeis. Solicitou da Presidência fazer requerimento ao Prefeito para sinalizar as ruas. Sobre esse assunto foi aporcionado pelos vereadores Rdo Dinardo e Aldenora. Falou ainda sobre o Posto de Identificação que está funcionando em Tabuleiro; existem irregularidades, porque ele foi designado para a Delegacia de Polícia e está funcionando no Fórum. Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras defendendo o requerimento de sua autoria, requerendo do Sr. Prefeito a extensão às comunidades dos serviços de expedição de carteiros de identidade, revista e profissional. Se solidarizou com o vereador Manoel pelo massacre dos sem-terras. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que quando a autoridade manda pessoas armadas desobstruir um local, é como um jogo de palavras, autorizou a usá-las. Sobre a negociação salarial dos servidores, solicitou que fosse remetido ofício ao Executivo para ser aberto as negociações. Falou ainda que esteve na Soidra solicitando a construção de uma lavanderia e abastecimento d'água da Água Santa, porque esse é um

trabalho e reivindicação do vereador Marcos e do vereador Rdo Dinardo. Falou que foi concluída a obra do abastecimento d'água do Ceberto, onde a participação da comunidade e da prefeitura foi fundamental para que a obra fosse concluída. Neste sábado, será feita uma confraternização no local. Falou ainda que está de acordo com o título de cidadania tabuleirense a Redondo e Rita e que seja estendido ao Grupo. Falou ainda que está fazendo estudo para conceder título de cidadania a Evivan da Otica, e se o vereador Aragaci quiser participar do projeto, solicitará título de cidadania ao soldado Nenato. Sobre esse assunto, foi apertado pelo vereador Aragaci. Falou ainda que estão distorcendo as suas palavras; estão falando que mandei prender a Sra. Socorro. Esse problema está partindo do Fórum, onde funcionários estão distorcendo os fatos, fazendo afirmações que não são verdadeiras. Porque quando pedi aparte ao vereador Aragaci, falei que se a funcionária estivesse retendo o material, impedindo o funcionamento do Posto de Identificação, o secretário de polícia poderia requisitar o material em poder da funcionária, e se ela não quisesse entregar, prendere, porque esse é um problema da secretaria de polícia. Falou ainda que a Câmara está de parabéns pelas conquistas alcançadas, precisamente no tocante aos registros civis. Francisco Hilário de Oliveira, começou as suas palavras falando que na sessão passada, não afirmou fazer clientelismo. Falou que é pobre e só pode fazer favores, que é o papel do vereador durante o seu mandato. Quando é no período de campanha, todos prometem fazer favores à população. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que toda classe política presta favores e isso é clientelismo. A vereadora Sônia pediu um aparte e disse que o vereador é um lutador, que luta pelos seus eleitores. O vereador Rdo Dinardo pediu um

aparte e falou que deve-se conceder um título de cidadania a Manoel Duda, presidente do S.T.R. Cesado e pronunciamentos, a Senhora Presidenta colocou em votação o Requerimento nº 002/96, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. A Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias:

a) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 001, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à praça que indica e dá outras providências; b) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 002, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; c) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 003, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; d) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 004, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação a uma artéria urbana na forma que indica e dá outras providências; e) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 005, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador José Ribaugas da Costa, que dá denominação à rua que indica; f) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 006, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à avenida que indica; g) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 007, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; h) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 008, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; i) 1ª discussão e votação do Pro

to de lei nº 009, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; j) 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 010, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do Vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; l) 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 011, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; m) 1ª discussão e votação do Projeto de lei nº 014, de 10 de abril de 1996, de autoria da Vereadora Aldenora Freire do Amaral, que dispõe sobre a nomenclatura dos bairros da cidade e de outras providências.

A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Usaram da palavra os vereadores: Manoel Moreira de Almeida falou que nas próximas denominações de ruas e logradouros, lembrem de Silvério Rebouças e do pai do vereador Pedro e da genitora da família Pula. Porque todos representaram a história de Tabuleiro e devem ser lembrados. Pedro Almeida Maia parabenizou o vereador Celínio pelos projetos apresentados, porque esta iniciativa já era uma preocupação das pessoas que gostam da organização do Município. Por isso lembre os nomes de Pedro Nogueira e André Nogueira para ruas da cidade. Celínio Nogueira Barros falou que tomou frente na apresentação de projetos de leis, e que todos os vereadores devem procurar denominar ruas, porque segundo Aristóteles, existem 42 ruas sem denominações. Francisco Hilário de Oliveira falou que seria importante homenagear famílias tradicionais, e indicou dar nomes de antepassados a pessoas da família de Francisco Xavier de Oliveira. Graça Monteiro Chaves falou que já procurou tomar conhecimento sobre as ruas Maria Antônia e Quitéria Maria, para colocar o nome de Grisleide. Cerrado os debates, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação

os projetos de leis n.ºs 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, e 011/96, de 05 de janeiro de 1996, e o Projeto de Lei n.º 014/96, de 10 de abril de 1996, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 26 de abril do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes. no pronunciamento do vereador Manoel Moreira de Almeida, onde se lê Silvino Ribeiro lê-se Silvino Moreira.

Aldenora Freire do Amaral.

Silvino B.

Stourentes.

Francisco Hilário de Oliveira

João Ribeiro da Costa

João Manoel de Dantas

Francisco de Oliveira

João Almeida Vieira

Francisco Manoel Moreira

Jose DARIO Focire de Lima

Francisco Monteiro Chades.

Manoel Moreira de Almeida.

firmadas por todos os presentes

Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no